

# STS10 irá a leilão em 2025, diz MPor

Após meses de contradições, Governo Federal diz que formatou área para megaterminal de contêineres no cais no Saboó, em Santos

**BÁRBARA FARIAS**

em repórter

O Governo Federal confirmou ontem o leilão do STS10, no Porto de Santos, em 2025. A área, localizada no cais do Saboó, será destinada a um terminal de grande porte, que deverá elevar a capacidade do maior ativo portuário do País em cerca de 3 milhões de TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés), passando dos atuais 6 milhões para 9 milhões de TEU.

A notícia, uma das mais esperadas pelo setor portuário, chegou em divulgação feita pelo Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) para a imprensa, após meses de contradições e questionamentos sem respostas sobre o STS10.

"Estamos ampliando a capacidade de importação e de exportação do maior porto brasileiro, garantindo melhoria na operação e tornando nossos produtos exportados ainda mais competitivos", disse o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, no comunicado divulgado.

OMPor informou que encaminhou ofício à Infra S.A. (empresa pública controlada pela União que faz o planejamento de projetos) com as diretrizes para a concessão, que prevê adaptações no modelo original proposto há cinco anos. O estudo ajustado deverá ser encaminhado para análise do Tribunal de Contas da União (TCU) ainda este ano.

O modelo atualizado foi aprovado pelo MPor e pela Casa Civil, cujo ministro, Rui Costa, esteve em Santos em reunião sigilosa sobre o tema no mês passado, evitando a imprensa. O projeto estabelece quatro berços de atracação de navios,



Definição do STS10, no cais do Saboó, ocorre após muito suspense; área atualmente tem apenas o terminal Ecoporto, cujo arrendamento já venceu e foi prorrogado até dezembro

um a mais do que a proposta inicial, o que ampliará em 50% a capacidade de contêineres no complexo portuário santista.

#### QUATRO BERÇOS?

De acordo com a ideia original, a área a ser destinada ao STS10 é de 601 mil metros quadrados (m²). A reportagem questionou o MPor se a área de concessão será expandida para receber o quarto berço, mas não obteve resposta até o fechamento da edição.

Originalmente, o contrato de concessão previa investimento aproximado de R\$ 3,3 bilhões e vigên-

## POLÊMICA

Em agosto deste ano, o presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, disse que o STS10 não seria viabilizado antes da construção de dois viadutos na Alemoa, previstos para 2028. Isso porque as obras são necessárias para não provocar um caos logístico com o aumento do número de caminhões em direção ao megaterminal. Entidades portuárias consultadas por A Tribuna, na ocasião, concordaram com Pomini. Ontem, o Governo Federal não informou como fará para evitar que Santos fique travada pelo aumento do fluxo de caminhões.

cia de 25 anos. O critério do certame seria por maior outorga.

Questionado sobre a novidade, o presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, foi sucinto. "Nós estamos

de acordo com essa orientação e assim será feito. Toda a área do Saboó, anteriormente reservada, será utilizada para o leilão do STS10 nos termos do que foi decidido pelo Ministério de Portos e pela Casa Civil".

#### AGILIDADE

Consultor portuário e colunista de A Tribuna, Luis Cláudio Montenegro acredita que é possível realizar o leilão em curto prazo. "Esse processo está muito bem construído. Os ajustes que precisam ser feitos são pontuais e o leilão pode ser realizado já no ano que vem, com muita velocidade".

Perguntado se a decisão de licitar o STS10 foi influenciada pela venda de 48% do controle acionário da Santos Brasil ao Grupo CMA CGM, no mês passado, Montenegro prefere ressaltar o interesse pela área. "Um ativo (STS10) tão importante

quanto esse, com operação inexistente, não pode ficar parado. Um País que precisa tanto de investimento (em infraestrutura) não pode abrir mão".

#### PROCESSO PARADO

O local está qualificado no Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), do Governo Federal. Conforme o cronograma divulgado no site do PPI, o processo licitatório está parado desde maio de 2022, quando foi concluída a consulta pública. O próximo passo seria a manifestação do TCU, para dar andamento ao preparo e lançamento do edital.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

**Seção:** Porto & Mar **Caderno:** A **Página:** 7